

AUTOR: LEYSIMAR DE OLIVEIRA SIAIS¹
CO-AUTORES: HILANA MOREIRA PAIVA¹; ERIKA DUARTE¹
ORIENTADORES: FERNANDA MATTOS MAGNO¹; ELIANE LOPES ROSADO¹
¹Universidade Federal do Rio de Janeiro

57094 - Avaliação do perfil lipídico em mulheres com obesidade grave com e sem polimorfismo do gene TAS1R2

Objetivos

Avaliar o perfil lipídico em mulheres com obesidade grave genotipadas para o gene TAS1R2 rs35874116.

Métodos

Trata-se de um estudo analítico transversal, com 70 mulheres com obesidade grau III. Foi analisado o polimorfismo do gene TAS1R2 rs35874116, onde “T” é o alelo selvagem e “C”, o mutado. As pacientes foram distribuídas em dois grupos de acordo com a presença ou não do alelo de risco. Foram analisadas variáveis laboratoriais associadas com o perfil lipídico (colesterol total, *high density lipoproteins* (HDL), *low density lipoprotein* (LDL), *very low density lipoprotein* (VLDL), triglicerídeos (TG)). As análises estatísticas foram realizadas por meio do software SPSS versão 21.0, considerando $p < 0,05$.

Resultados

Homozigotos selvagens apresentaram maiores concentrações plasmáticas de TG e VLDL quando comparados às participantes com polimorfismo do gene TAS1R2. Não houve diferença nos demais indicadores entre os grupos.

Referências bibliográficas:

ENY, K. M. et al. Genetic variation in TAS1R2 (Ile191Val) is associated with consumption of sugars in overweight and obese individuals in 2 distinct populations. **The American Journal of Clinical Nutrition**, v. 92, n. 6, p. 1501–1510, dez. 2010.

RAMOS-LOPEZ, O. et al. Sweet Taste Receptor TAS1R2 Polymorphism (Val191Val) Is Associated with a Higher Carbohydrate Intake and Hypertriglyceridemia among the Population of West Mexico. **Nutrients**, v. 8, n. 2, 19 fev. 2016.

Características antropométricas e laboratoriais da população estudada (mediana e intervalo interquartil).

Variáveis	TT (n=37)	CC/CT (n=33)	p-valor
Idade (anos)	37,0 (30,5;41,5)	33,0 (35,0;40,0)	0,361
Peso (kg)	119,2 (112,4;133,9)	123,5 (113,0;138,8)	0,350
Estatura (m)	1,6 (1,6;1,7)	1,6 (1,6;1,7)	0,171
IMC (kg/m ²)	46,54 (42,6;49,6)	47,1 (42,4;53,5)	0,568
PC (cm)	120,40 (111,0;132,5)	122,0 (110,8;131,8)	0,967
PQ (cm)	140,0 (135,0;145,3)	139,0 (130,3;151,0)	0,981
RCQ	0,9 (0,8;0,9)	0,9 (0,8;0,9)	0,916
CT (mg/dL)	178,0 (158,5;201,5)	168,0 (148,0;193,5)	0,560
LDL (mg/dL)	113,0 (100,0;126,0)	97,0 (87,0;128,5)	0,107
HDL (mg/dL)	43,0 (38,5;48,0)	47,0 (39,5;50,0)	0,218
VLDL (mg/dL)	22,0 (16,0;32,5)	17,0 (13,0;24,0)	0,048
TG (mg/dL)	112,0 (79,5;163,5)	85,0 (65,5;122,0)	0,045

Legenda: IMC: índice de massa corporal; PC: perímetro de cintura; PQ: perímetro de quadril; RCQ: razão cintura/quadril; CT: colesterol total; LDL: low density lipoprotein; HDL: high density lipoprotein; VLDL: very low density lipoprotein; TG: triglicerídeos. Mann-Whitney para comparação entre genótipos, considerando $p < 0,05$.

Conclusão

A ausência do polimorfismo esteve associada com risco de dislipidemias. Mais estudos são necessários para verificar a existência de relação entre o polimorfismo do TAS1R2 e indicadores associados a doenças cardiovasculares na obesidade.

Agradecimentos:



Apoio:

